

A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE NAS ESCOLAS DO ESTADO DE GOIÁS

THE IMPORTANCE OF MILITARY POLICE IN PREVENTING CRIMINALITY IN SCHOOLS IN THE STATE OF GOIÁS

Anderson Francisco Pires De Jesus*
Wolney Ferreira da Silva**

RESUMO

A escola é considerada um importante espaço de socialização e desenvolvimento humano na atualidade. Partindo desta premissa, esta pesquisa tem por objetivo geral demonstrar a importância da atuação da polícia militar de Goiás no combate à criminalidade, bem como na contribuição positiva para a formação escolar dos jovens goianos. Os objetivos específicos se direcionam a coletar dados a partir de entrevistas com policiais que realizam o policiamento escolar; analisar quais crimes são cometidos com maior frequência no ambiente escolar e; identificar as principais vantagens da parceria entre a polícia militar de Goiás e as instituições de ensino. A metodologia se baseia em uma pesquisa de campo que buscou analisar a percepção de 10 policiais militares do Estado de Goiás por meio do uso de questionários com perguntas fechadas voltadas para a atuação da polícia militar nas escolas. Os resultados demonstraram que os profissionais reafirmam a importância da polícia na escola e devido a isso, definir estratégias de atuação que possam promover resultados eficazes é o diferencial na promoção de um ensino de qualidade pautado na segurança dos alunos e profissionais.

Palavras-chave: Escola. Criminalidade. Goiás. Polícia Militar.

ABSTRACT

The School is considered an important space for socialization and human development today. Based on this premise, this research has the general objective of demonstrating the importance of the Goiás military police's role in combating crime, as well as making a positive contribution to the educational training of young people in Goiás. The specific objectives are aimed at collecting data from interviews with police officers who carry out school policing; analyze which crimes are committed most frequently in the school environment and; identify the main advantages of the partnership between the military police of Goiás and educational institutions. The methodology is based on field research that sought to analyze the perception of 10 military police officers from the State of Goiás through the use of questionnaires with closed questions focused on the activities of the military police in schools. The results demonstrated that professionals reaffirm the importance of the police at school and, therefore, defining action strategies that can promote effective results is the difference in promoting quality education based on the safety of students and professionals.

Keywords: School. Crime. Goiás. Military Police.

* Aluno do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, Pelotão Fox, Formosa, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: anderson.ssx4@gmail.com.

** Professor orientador, Graduado em Direito, Especialista em Gestão Organizacional, Ciências Jurídicas e Altos Estudos em Segurança Pública, Tenente Coronel – Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Email: wolneyf@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, percebe-se que a violência no ambiente escolar está ocorrendo com certa frequência no Brasil. Diariamente, recebe-se informações a respeito de uso de armas, violência física e psicológica, conflitos diversos, entre outros problemas da falta de segurança nas escolas. Isso se deve a inúmeros fatores, entre eles: a deterioração escolar, dificuldade de gestão, estruturas inadequadas, penetração de pessoas intencionadas a praticar condutas delituosas e outros.

A ligação entre a polícia militar e a escola é essencial, visto que, quando a polícia é acionada, é ligeiramente prontificada a atender situações envolvendo invasões, uso de drogas, armas ilegais, brigas e ameaças. Rotineiramente, quando há procedimentos no cotidiano escolar, existe resistência por parte de alguns alunos que, por vezes, avaliam os policiais com aspecto de amedrontar ou intimidar. Todavia, situações de violência escolar são observados como demanda de segurança pública, necessitando de intervenção policial.

Partindo desta perspectiva é importante ressaltar que a polícia militar desenvolve um importante trabalho na prevenção da criminalidade e promoção da segurança da população nas áreas de atuação. Tendo em vista tal demanda, quais medidas são adotadas pela polícia militar de Goiás no combate aos crimes no ambiente escolar? Quais ações são necessárias para garantir a integração entre a polícia militar e a comunidade escolar a fim de garantir o ensino aprendizagem e a sensação de segurança nas escolas?

Através dos questionamentos apresentados, esta pesquisa tem por objetivo geral: demonstrar a importância da atuação da polícia militar de Goiás no combate à criminalidade, bem como na contribuição positiva para a formação escolar dos jovens goianos. Os objetivos específicos se direcionam à coletar dados a partir de entrevistas com policiais que realizam o policiamento escolar; analisar quais crimes são cometidos com maior frequência no ambiente escolar e; identificar as principais vantagens da parceria entre a polícia militar de Goiás e as instituições de ensino.

No que concerne à violência escolar, esta se reproduz com o aumento significativo dos atos violentos reproduzidos pelas instituições de comunicação e mídias. O consumismo no mundo atual aliado as propagações de violência, uso de drogas e ao acesso a armas de fogo contribuem para a formação de seitas juvenis violentas, dificultando assim ações para enfrentamento da temática em questão. Nesse contexto, a violência no espaço escolar está ultrapassando os portões das escolas, ocasionando conflitos internos e externos entre professores, alunos e famílias.

A temática em questão tem o propósito de oferecer aprimoramento e estratégias contra violência nas escolas de Goiás, tornando esse ambiente laboral protegido de atos violentos, de maneira que a polícia militar e as instituições escolares sejam aliadas e se antecipem nas situações que gerem condutas delituosas, adotando atitudes eficazes no combate aos mais diversos tipos de crimes no ambiente escolar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A escola trata-se de um importante espaço de socialização e interação entre os indivíduos que a frequentam. A segurança, harmonia e socialização são difundidos dentro da escola ultimamente tem dado espaço para importantes ocorrências que tem chamando a atenção para uma mudança de cultura. Frequentemente publica-se ocorrências escolares onde se pode identificar situações de violência e práticas ilícitas (PERES, 2016).

A modernidade trouxe uma transformação social onde a população cada vez mais tem vivenciado práticas de violência por indivíduos cada vez mais novos. Essa inserção na vida criminosa ocorre cada vez mais precoce e isso acaba por refletir na promoção da violência e criminalidade dentro das escolas.

Para Charlot (2002) é importante considerar que associados à violência existem importantes fatores que se manifestam por meio da descaracterização da imagem de escola segura que promove na população um sentimento de incerteza e aflição. A presença de práticas criminosas se dá por meio da ocorrência de situações de roubos, furtos, ameaças e até mesmo homicídio nas escolas.

A presença de jovens em situações que envolvem os atos ilícitos demonstra que este fenômeno tem se manifestado cada vez mais cedo. Apesar disso, Charlot (2002) ressalta que este processo não deve ser considerado uma regra geral, mas um elemento que tem sido amplamente discutido pelas forças de segurança na tentativa de conter possíveis avanços e identificar a pretensão da prática criminosa antes que a mesma possa ocorrer. Esta preocupação encontra-se inserida em diferentes estudos que apontam os aspectos que envolvem a criminalidade das escolas.

Neste sentido, Lima *et al.* (2017) por meio de uma importante pesquisa apontou que cerca de 50% dos diretores e professores são vítimas de diferentes formas de agressões que envolvem a violência física e psicológica por meio da verbalização e da agressão em si. Entre os alunos, os índices de violência chegaram à 70% demonstrando que se trata de um importante problema dentro da segurança pública.

Estudos de Abromovay *et al.* (2016) demonstraram por meio de uma pesquisa diagnóstica que as escolas públicas apresentam diferentes manifestações da criminalidade e violência. Desta forma, foram investigadas 7 capitais brasileira por meio de depoimentos de cerca de 130 alunos. Destes, 15,1% apontaram as brigas como a principal ocorrência dentro da escola. Os xingamentos alcançaram um percentual de 14,4% enquanto os roubos e furtos atingiram 10,1%.

Entre os atos que mais incomodavam os alunos e profissionais da Educação, o roubo foi considerado por cerca de 18% dos entrevistados. A importunação dos pares foi relatada por cerca de 11,2% e as ações que se voltam à xingamentos e ameaças pela internet foram apontadas por 7,2% (ABRAMOVAY, 2016).

Por meio de uma pesquisa eres (2016) aborda que o envolvimento em dois tipos de prática ilícitas pelos alunos pode ser constatado em cerca de 40% dos casos analisados. Acerca da violência física, fica evidente que 37% realizavam ou eram vítimas dessa prática no ambiente escolar.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP-PA) aborda a existência frequente de situações que envolve a violência na escola no Pará. A extensão dos locais onde a violência ocorre não específica se trata-se do ambiente interno ou externo à escola além de não apontar se estas são públicas ou particulares (SANTANA; SANTAN, 2013).

Mais de 500 ocorrências foram notificadas acerca de práticas de violência na escola no Estado Pará somente no ano de 2017. Estes dados ressaltam a alta incidência de práticas violentas no ambiente escolar que se delineiam em situações que envolvem lesão corporal e furtos. Os delitos especificamente direcionados aos alunos atingiram a quantidade de 74 enquanto em 66 dos casos dizem respeito às práticas direcionadas aos profissionais da área da Educação (MORAES, 2020).

Já no ano de 2018, puderam ser verificados cerca de 528 registros em que a prática do furto e de lesão corporal novamente ganharam destaque. Acerca dos crimes direcionados aos professores, 97 situações envolviam práticas de furto enquanto 77 tratava-se de delitos decorrentes de ameaças (MORAES, 2020).

A existência das condições relatadas demonstra a incidência das práticas violentas na escola que se manifestam de forma demasiadamente violenta e crescente no decorrer do tempo. As condutas inapropriadas presentes na escola são muitas vezes fruto de mau comportamento ou acerca da transgressão de regras que envolvem o regimento interno da escola. É evidente que este processo deve ser considerado um problema de segurança pública

e como tal, demanda de uma intervenção específica (CHARLOT, 2002).

A ocorrência de atos criminosos na escola possui relação com a indisciplina e facilidade com que alguns alunos enfrentam os profissionais da Educação através da inserção de regras próprias que desarticulam as regras de boa convivência. É essencial que se possa definir meios para que a defesa da inserção das medidas de segurança na escola possa ser introduzida por meio da atuação dos agentes diretamente em contato com os alunos por meio de uma interação que demonstre a importância de reacender valores como respeito e amor ao próximo (CHARLOT, 2002).

Por muito tempo, as práticas de violência na escola estiveram exclusivamente relacionadas a situações em que a instituição escolar era o ambiente principal e a prática era direcionada aos seus profissionais ou alunos. Com o desenvolvimento tecnológico, há uma importante abrangência do ambiente virtual como meio de disseminação do ódio e de promoção de práticas que resultam em discussões, xingamentos e ameaças de maior ou menor potencial (CARBONARI et al. 2016).

Em situações em que as ofensas ou agressões não são cessadas ou combatidas, pode ser evidenciado o risco efetivo à vida dos alunos e professores. Estudos apontam a existência de diferentes causas que resultam em comportamentos violentos ou criminoso ainda na escola. Desta forma, considera-se a vulnerabilidade social uma importante questão que deve ser considerada no âmbito da existência de problemas sociais como a extrema pobreza, problemas econômicos e conflitos familiares (NJAINÉ; MINAYO, 2013).

É evidente que neste processo, a segurança pública passa ganhar destaque chamando a atenção para que estratégias possam ser desenvolvidas. A polícia militar representa um importante elemento de combate à criminalidade e repressão a práticas de violência no meio social. Logo, a sua atuação na escola tende a contribuir de maneira significativa seja por meio do patrulhamento ostensivo sejam pela contenção de infratores (CARBONARI et al., 2016).

A segurança escolar tem sido foco de diferentes debates na atualidade. Isto porque além das práticas já conhecidas na escola, surgiu no meio social, indivíduos que possuem uma cultura de violência e promoção de prática gravíssimas como homicídio através da realização de ataques à ambientes escolares. Esta prática que já era conhecida em países como os Estados Unidos, passou a ganhar destaque ainda no cenário brasileiro.

Ao se analisar possíveis consequências desta cultura de violência além do impacto sofrido pela população, estudos apontam que os alunos consideram que a presença da segurança pública no interior da escola, é uma importante estratégia para inibir as práticas criminosas. Dados da mesma pesquisa ressaltam que 40% dos alunos consideram que a

definição de um plano voltado para escola segura é um meio essencial de se garantir que atos como roubos e furtos possam ser minimizados (LIMA et al., 2017).

Já Abromovay et al. (2016) identifica por meio de estudos que apenas 3% dos alunos identificaram ações efetivas de segurança pública pela polícia militar nas escolas. Em situações em que houve a ocorrência de situações de violência e criminalidade, somente 4,6% se direcionou à polícia militar com a finalidade de solicitar apoio dentro de uma determinada situação na escola.

O suporte oferecido pelos professores, coordenadores e diretores da escola é relatado como o principal meio pelo qual os alunos solicitam o atendimento de suas demandas. Apesar desta busca, a efetividade na capacidade da gestão escolar ou dos profissionais correlacionados de resolver os problemas de segurança na escola não atende as demandas existentes e por vezes, deixa a desejar (ABROMOVAY *et al.*, 2016).

Diante disso, autores ressaltam que a presença do policiamento na escola é considerada uma alternativa que tende a promover bons resultados na escola. Isto porque a presença dos policiais militares possui o poder de inibir práticas criminosas em virtude apenas de sua presença no ambiente escolar (CARDOSO; GOMES; SANTANA, 2013)

Já Carvalho (2016), aborda esta questão como uma forma de promover o direito à segurança previsto na Constituição Federal de 1988 e que deve ser executado pelas forças de segurança efetivas no Brasil. Logo, ao apontar a segurança pública como dever do Estado, a Constituição Federal aponta para a atuação dos agentes públicos como responsáveis por este processo.

As normas leais que permitem com que a atuação dos profissionais possa se desenvolver em ambiente escolar ressaltam para a necessidade de que estes profissionais se encontrem capacitados para atuar em diferentes locais, incluindo o espaço escolar. Assim, é indispensável a este profissional a presença de uma postura cidadã para que a sua presença na escola não seja vista como uma ameaça, mas como uma forma de promover aos alunos, profissionais e familiares, a proteção tão almejada também neste ambiente (BENGOCHEA *et al.*, 2004).

A aquisição de conhecimento multidisciplinar torna os profissionais aptos a atuar em diferentes condições que incluem os ambientes escolares. Com isso, é essencial que o profissional identifique a escola como ambiente distintos daqueles nos quais está acostumado a atuar (BENTO, 2017).

Diante dessa perspectiva é possível verificar ainda que existem atributos pedagógicos que são essenciais para que a polícia militar possa conduzir seu trabalho de maneira ostensiva,

educativa e conseqüentemente, preventiva. As práticas voltadas para a Educação nas escolas são consideradas um elemento que pode ser amplamente explorado pelos profissionais da polícia militar. Assim, é possível despertar nos alunos e profissionais, uma visão crítica e ampla acerca de sua condição e dos aspectos envolvidos em sua formação integral nas escolas tendo por base a reinserção de valores neste cenário (BENGOCHEA et al., 2004).

É importante ainda que a escola preze por condutas como civismo que venham a agregar na atuação dos policiais militares no que se trata da promoção da articulação entre escola e comunidade. Além disso, estudos apontam que a polícia militar na escola contribui para que os profissionais possam desenvolver seu trabalho com maior segurança e conseqüentemente maior qualidade e motivação. Esta questão contribui ainda para o empoderamento dos profissionais através de uma maior autonomia e autoridade em sala de aula. (MIRA; PAULY, 2015).

As mudanças positivas na realidade do cotidiano escolar podem ser consideradas uma realidade por meio da presença da polícia militar neste ambiente. Isto porque a segurança na escola permite com que as práticas que se manifestavam com uma determinada frequência possa ser erradicadas. Este processo, de maneira geral, envolve tempo, dedicação e determinação no desenvolvimento de estratégias que possam, de fator, trazer bons resultados para os alunos e toda a comunidade escolar (FREITAS et al., 2015).

Logo, fica evidente que a polícia na escola possui uma amplitude de questões que favorecem a definição de estratégias específicas que tendem a trazer bons resultados. Assim, ao definir meios para que a polícia militar possa atuar na escola, é de grande importância avaliar as demandas de cada localidade.

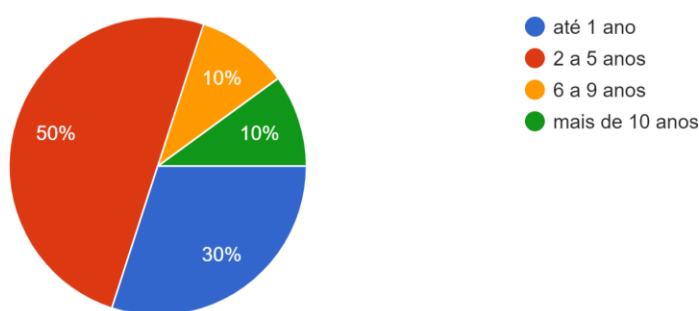
3 METODOLOGIA

Neste presente trabalho será adotada uma abordagem quantitativa e qualitativa, a qual será conduzida por meio de questionário com policias que atuam diretamente nos estabelecimentos de ensino. Também, serão realizadas pesquisas em artigos e documentos, os quais servirão de embasamento para definição de possíveis estratégias no enfrentamento aos crimes cometidos nos estabelecimentos de ensino. Com base nessas referencias, será possível identificar quais são as melhores formas de integração e alinhamento entre a Polícia Militar de Goiás e as escolas do Estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada se direcionou à profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás que atuam diretamente nas unidades de ensino. Desta forma, os dados foram obtidos por meio da coleta das respostas de 10 policiais militares que encaminharam os formulários preenchidos por meio do Google Forms. Foi realizada a tabulação que deu origem aos elementos gráficos que serão analisados a seguir.

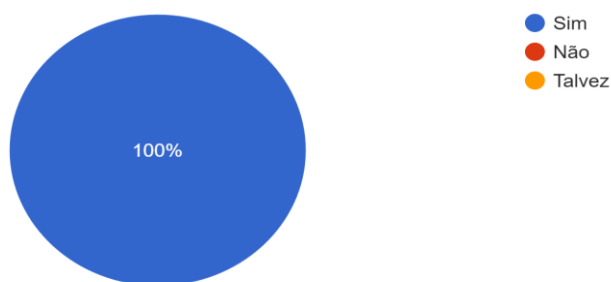
Gráfico 1 – Tempo de trabalho no Batalhão Escolar



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O gráfico 1 tem como finalidade abordar o tempo de trabalho dos policiais nas instituições educacionais. Desta forma, cerca de 50 % atua entre 2 e 5 anos enquanto o restante possui diferentes períodos de trabalho na área. O tempo de atuação é um fator relevante para compreender a dinâmica destes profissionais nas unidade escolares. Charlot (2002) ressalta o crescimento da criminalidade nas escolas. Logo, os profissionais poderão fornecer a sua percepção no decorrer do tempo visto que 10 % atua na área há mais de 10 anos.

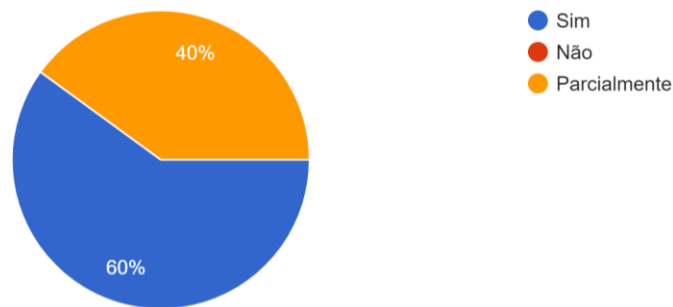
Gráfico 2 – Necessidade da presença da polícia militar nas escolas de acordo com os policiais



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O segundo gráfico chama a atenção para a quantidade de policiais pesquisados que consideram importante a presença da polícia na escola. Esta concepção demonstra que estes profissionais, de fato, possuem conhecimento sobre as demandas escolares por segurança pública. Conforme ficou evidente pela percepção de Freitas *et al.* (2015), a polícia desenvolve um trabalho primordial na escola, principalmente no que se refere à redução da criminalidade.

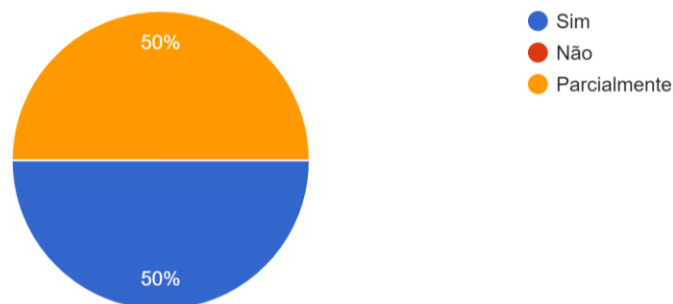
Gráfico 3 – Entendimento da comunidade local sobre a presença da polícia militar nas escolas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os dados apresentados demonstram que nem sempre a comunidade entende a presença da polícia na escola. Acerca disto, Mira e Pauly (2015) ressaltaram que deve ocorrer uma articulação entre a escola, as forças policiais e a comunidade para que os efeitos da sensação de segurança possam de fato, serem sentidos. Assim, é fundamental que a comunidade compreenda a importância do trabalho desenvolvido pelos policiais na escola de forma que seus próprios familiares possam ser protegidos.

Gráfico 4 – Contribuição da comunidade escolar para a presença policial nas escolas



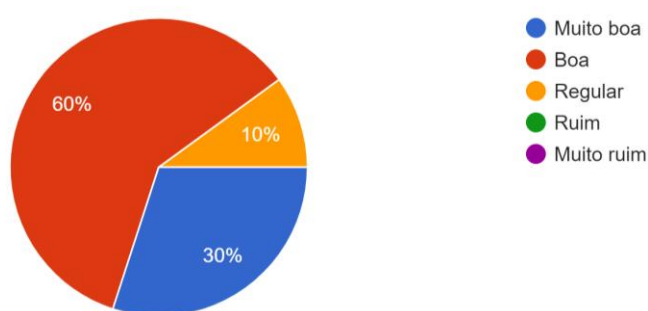
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O gráfico 4, por sua vez, reflete o impasse entre as contribuições decorrentes da

comunidade para que o trabalho dos policiais seja possível. É fundamental que se possa difundir como a polícia atua neste contexto para que assim, possa ser constatada uma menor resistência por parte da comunidade.

Deve-se apontar a concepção defendida por Cardoso, Gomes e Santana (2013) em que a polícia na escola atua para que se possa inibir práticas de violência e criminalidade. Somente com este entendimento, a população reconhecerá a importância do trabalho realizado pelos profissionais de segurança pública neste contexto.

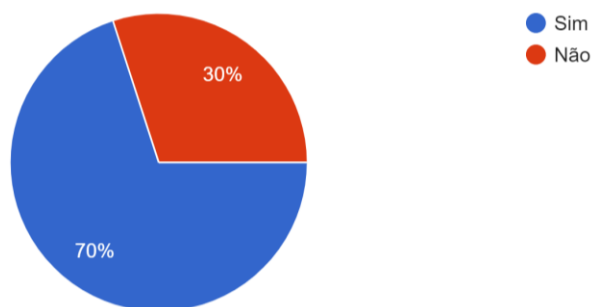
Gráfico 5 – Integração entre a polícia militar e as instituições de ensino



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Embora a polícia militar represente uma maior sensação de segurança à comunidade escolar como um todo, percebe-se por meio dos dados apresentados no gráfico 05 que a integração entre a polícia militar e a escola varia entre boa a regular na maioria dos casos. Assim, percebe-se que ainda existem algumas limitações que devem ser identificadas para que o trabalho desenvolvido alcance de fato os objetivos dentro da segurança pública.

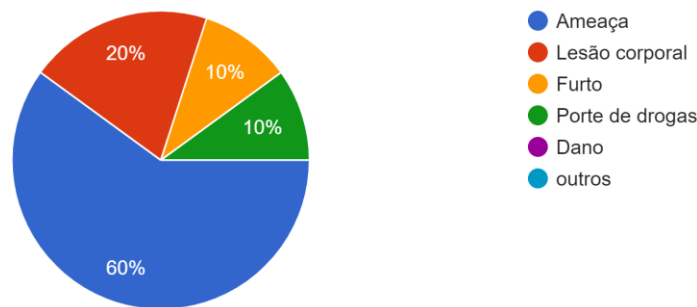
Gráfico 6 – Vivência de crime no interior de alguma escola



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Conforme apontado por Peres (2016), as ocorrências escolares são cada vez mais constantes dentro das escolas. Isto corrobora com o fato de a maior parte dos policiais pesquisados já terem presenciados crimes na escola segundo o gráfico 6. Sabe-se que a prática de crimes e violência reproduzem uma imagem negativa da segurança na escola e diante disto a atuação policial é uma importante estratégia para coibir estas ocorrências.

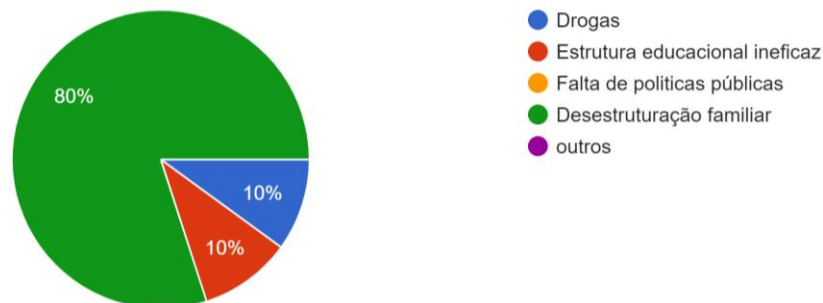
Gráfico 7 – Crimes cometidos com mais frequência nas escolas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Conforme os dados apontados pelo gráfico 7, o crime de ameaça seguido por lesão corporal são as práticas delituosas mais praticadas segundo os policiais militares aos quais a pesquisa se direcionou. Isto corrobora com a visão de Abromovay et al. (2016) que aponta através dos seus estudos, que a briga é a ocorrência mais comum nas escolas. As ameaças são os principais fatores que contribuem para que as lesões corporais aconteçam por meio das brigas.

Gráfico 8 – Principal fator para o cometimento de crimes nas escolas

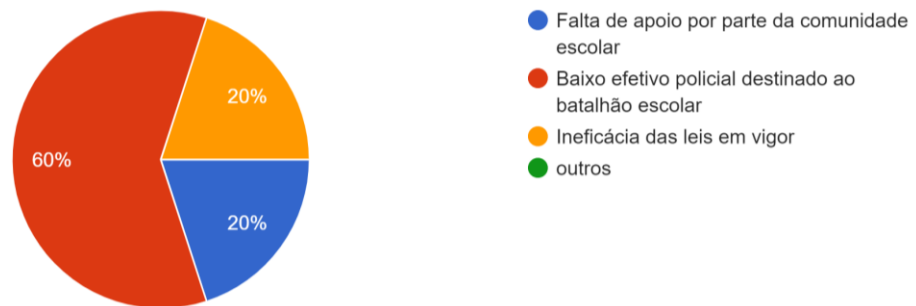


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Compreender os motivos pelos quais os crimes ocorrem na escola é essencial para que se possa delinear estratégias voltadas tanto para a segurança pública quanto para a educação

dos alunos. Diante disso, o gráfico aponta para a desestruturação familiar como a principal causa da criminalidade. A transgressão de regras é considerada um importante fator para que as ocorrências possam surgir conforme apontou Charlot (2002). Isto evidencia o papel que as famílias possuem acerca da imposição de regras e disciplina aos alunos e comprova as questões familiares como um dos principais problemas que desencadeiam a violência nas escolas.

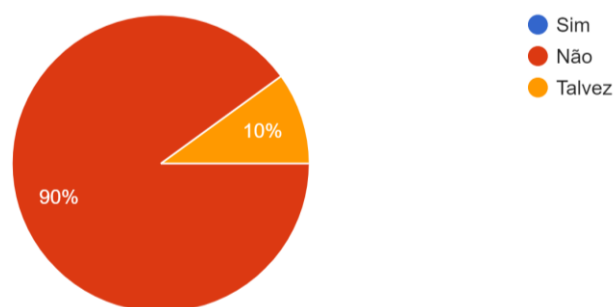
Gráfico 9 – Desafios para o policial militar que atua diretamente nas instituições de ensino



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Dentre os fatores que limitam a atuação da polícia militar nas escolas percebem-se que o baixo efetivo inerente ao batalhão escolar é apontado com a principal questão. Além disso, apontam-se mecanismos como falta de apoio da comunidade escolar e ineficácia das leis em vigor. O patrulhamento ostensivo é apontado por Carbonari et al. (2016) como uma importante estratégia no combate à criminalidade nas escolas. Dentro deste contexto, deve-se ampliar o efetivo para que as demandas de patrulhamento e conseqüentemente de segurança nas escolas possam ser atendidas.

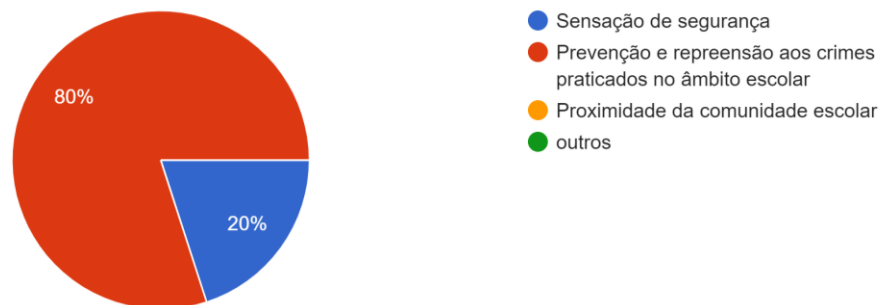
Gráfico 10 – A presença exclusiva da polícia militar na resolução dos problemas de segurança pública nas escolas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Percebe-se por meio da análise do gráfico 10 que somente o trabalho da polícia militar não é suficiente para resolver os problemas de segurança pública segundo 90% dos policiais pesquisados. Evidentemente, existem outras demandas que devem ser consideradas conforme as vulnerabilidades sociais apontadas por Njaine e Minayo (2013). São demandas que vão além do trabalho desenvolvido pelos agentes visto que compreendem toda a estrutura social e familiar construída no decorrer do tempo.

Gráfico 11 – Principal benefício da presença da polícia militar nas escolas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Os dados apontados pelo gráfico 11 ressaltam que os policiais consideram a prevenção e repressão à criminalidade assim como a sensação de segurança como os principais benefícios decorrentes da presença da polícia militar nas unidades escolares. Acerca disto, Carbonari et al., (2016), resalta a importância da repressão de infratores pela polícia militar dentro do trabalho ostensivo. Isto é um importante fator na promoção da sensação de segurança para os alunos, profissionais e toda a comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, foi possível constatar que a presença da polícia nas escolas contribui de maneira efetiva na promoção de uma maior sensação de segurança neste ambiente. As ações desenvolvidas, mesmo que na maior parte das vezes ocorram por meio da presença dos policiais de maneira preventiva contribuem para que as práticas criminosas possam ser cada vez mais inibidas.

Ficou evidente ainda, que a segurança no ambiente escolar é um importante meio de promover um ensino de qualidade diante da importância da sensação de segurança que deve estar direcionada tanto aos alunos quanto aos profissionais. É fundamental que se possa ter

uma percepção sobre a presença constante da polícia nas escolas tendo em vista as ocorrências que vem se agravando no decorrer do tempo.

É fundamental ainda que a comunidade possa contribuir por meio de canais de atendimento que possam ser criados para a finalidade de denunciar práticas que possam ser cometidas neste ambiente. Identificar de maneira precoce a intenção dentro da prática criminosa permite à polícia um trabalho efetivo voltado à abordagem e responsabilização de infratores.

Desta forma, o trabalho deve estar direcionado à formulação de estratégias que visem coibir as práticas criminosas mais evidentes neste ambiente a fim de que o trabalho alcance os resultados desejados dentro da segurança dos alunos e profissionais. Deve-se buscar por uma articulação entre as forças de segurança pública e a comunidade escolar a fim de desenvolver programas de combate à criminalidade de forma precoce antes que as práticas criminosas se mostrem presentes.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. **Relatório Final da Semana de Mobilização e Debate: Segurança com Cidadania nas Escolas** /Miriam Abramovay – 1ª Edição – Brasília: Ministério da Justiça, 2009.

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Diagnóstico participativo das violências nas escolas: falam os jovens**. FLACSO–Brasil, MEC, 2016.

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz et al. **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã**. São Paulo em perspectiva, v. 18, n. 1, p. 119-131, 2004.

BENTO, Afonso de Castro. **O programa Escola Segura: prevenção, proximidade e comunidade**. Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, v. 21, n. 2, p. 319-339, 2017.

BANILLA, M.H; GARZEDIN, E; SILVA, L.B.S. Violência e escola: os fios narrativos que conduziram o noticiário do massacre em Suzano. **Triade**, Sorocaba, SP, v. 9, n. 22, p. 80-102, dezembro 2021.

CARBONARI, Flavia; et al. **Uma perspectiva multilateral para a prevenção da violência na América Latina**. Rev. bras. segur. Pública, São Paulo v. 10, n. 2, 58-70, Ago/Set 2016.

CARDOSO, João Casqueira; GOMES, Candido Alberto da Costa; SANTANA, Edna Ugolini. **Escola e polícia em três países: vinho novo em odres velhos ou a crise das instituições**. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 21, n. 81, p. 685-710, 2013

CHARLOT, B. **A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão**. Sociologias, Porto Alegre, v.4, n.8, p. 432-443, 2002.

FREITAS, Lauro Soares et al. **Análise da aplicação do método desdobramento da função qualidade “QFD” em serviços preventivos de polícia.** Revista Produção Online, v. 15, n. 1, p. 243-275, 2015.

GONÇALVES, L.A.O; SPOSITO, M.P . Iniciativas públicas de redução da violência escolar no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 101-138, março/ 2002.

LIMA, Renato Sergio et al. **11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.** São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.

MADEIRA, F.R; Violência nas escolas quando a vítima é o processo pedagógico. **Revista São Paulo em Perspectiva**, 13 (4) 1999.

MIRA, Luciane Oliveira; PAULY, Evaldo Luis. **As possibilidades de redução da violência escolar: Sistema de Registro de Situações de Violências nas Escolas de Canoas (RS).** Rev. bras. segur. Pública, São Paulo v. 9, n. 2, 198-216, Ago/Set 2015.

MORAES, Hélio. **A Funcionalidade do Policiamento dentro do Espaço Escolar.** 2020. Disponível em: https://www.ppgsp.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses_e_dissertacoes/pdf Acesso em: 01 out. 2023.

NJAINÉ, Kathie; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violence in schools: identifying clues for prevention.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 7, n. 13, p. 119-134, 2003.

PERES, Rildo Goulart. **Violência no contexto da escola.** Eventos Pedagógicos, v. 7, n. 2, p. 963- 976, 2016.

SALGADO, V.M.P. **Programa escola segura: da notoriedade e do impacto das atividades preventivas nos jovens.** Dissertação de mestrado integrado em ciencias policiais. Lisboa, p. 132, abril 2016.

SANTANA, Edna Miranda Ugolini; SANTANA, Levy Aniceto-UCB; LIMA, Diogo Acioli-UCB. **Atuação do policial no combate à violência escolar.** In: Congresso Nacional de Educação Educere. p. 1-14. 2013.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este questionário foi realizado para a pesquisa "A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE NAS ESCOLAS DO ESTADO DE GOIÁS ". A pesquisa está sendo coordenada pelo Comando da Academia de Polícia Militar por meio da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos a você a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Sim

Não

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

01 - Há quanto tempo trabalha no batalhão escolar?

- Até 1 ano
- 2 a 5 anos
- 6 a 9 anos
- mais de 10 anos

02 - Na sua opinião, é necessário a presença da polícia militar nas escolas?

- Sim
- Não
- Talvez

03 - A comunidade local entende a presença da polícia militar nas escolas?

- Sim
- Não
- Parcialmente

04 - A comunidade escolar contribui para a presença policial nas escolas?

- Sim
- Não
- Parcialmente

05 - Na sua opinião, a integração entre a polícia militar e as instituições de ensino é:

- Muito boa
- Boa
- Regular
- Ruim
- Muito ruim

06 - Já presenciou algum crime no interior de alguma escola?

- Sim
- Não

07 - Qual crime é cometido com mais frequência nas escolas?

- Ameaça
- Lesão corporal
- Furto
- Porte de drogas

08 - Na sua opinião, qual o principal fator para o cometimento de crimes nas escolas?

- Drogas
- Estrutura educacional ineficaz
- Falta de políticas públicas
- Desestruturação familiar
- outros

09 - Qual o maior desafio para o policial militar que atua diretamente nas instituições de ensino?

- Falta de apoio por parte da comunidade escolar
- Baixo efetivo policial destinado ao batalhão escolar
- Ineficácia das leis em vigor
- Outros

10 - Na sua opinião, somente a presença da polícia militar é capaz de resolver os problemas de segurança pública nas escolas?

- Sim
- Não
- Talvez

11 - Na sua opinião, qual o principal benefício da presença da polícia militar nas escolas?

- Sensação de segurança
- Prevenção e repreensão aos crimes praticados no âmbito escolar
- Proximidade da comunidade escolar
- Outros